

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º

DE 2003

(Do Sr. LOBBE NETO)

Solicita informações ao Sr. Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar sobre o Programa Fome Zero.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 50, § , da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar informações no que concerne a gastos de recursos financeiros com o projeto *Fome Zero*, até o centésimo dia do atual governo, nas áreas abaixo especificadas:

- 1) gastos gerais com o projeto; e
- 2) gastos efetuados especificamente com divulgação (propaganda e mídia).

JUSTIFICATIVA

Em matéria intitulada “Luta culpa equipe por falhas do Fome Zero”, publicada no dia 26 de março último, a Folha de São Paulo aponta fatos no mínimo preocupantes no que tange à organização administrativa e financeira do projeto. Segundo o artigo, “os desencontros do Fome Zero começaram no lançamento do programa, no dia 30 de janeiro, quando havia dúvidas sobre os alimentos que as famílias poderiam comprar com o dinheiro recebido.” A questão, no entanto, não perece nesse particular, mas induz-nos a justificada preocupação, quando se lê, a seguir, que “o ponto mais crítico dos desencontros de informação ocorreu quando Frei Betto (assessor de mobilização do

programa) disse que o programa ainda não tinha contas bancárias por causa da burocracia. Na verdade, elas já haviam sido abertas há um mês.” Segundo o mesmo jornal, o Fome Zero já foi criticado pelo menos uma vez pela coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Zilda Arns, e com mais freqüência pelo bispo de Duque de Caxias, D. Mauro Morelli. A importância desses dois personagens no cenário que aqui se configura é endossada devido ao fato de ambos desenvolverem trabalhos sociais de peso nas suas instituições.

Sabendo-se que a ação da Pastoral reduziu em mais de 50% da mortalidade infantil no Norte e no Nordeste e que D. Mauro coordena os programas de segurança alimentar da CNBB e de Minas Gerais, as colocações desses dois expoentes no assunto produz certa inquietação. Conhecendo-se ainda que o programa Fome Zero tem sido palco de grandes movimentações financeiras, tanto com relação à propaganda que em torno dele gira, como no que diz respeito aos gastos por ele produzidos de forma geral, trazemos à luz os questionamentos aqui colocados para que nos sejam esclarecidos pelo Exm^o Sr. Ministro.

Sala das Sessões, de de 2003.

Deputado LOBBE NETO